

ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2004

1 – Objetivos da Gestão

Rentabilidades da FRG x Benchmarks (Índices de Referência)

	jan/2004	fev/2004	mar/2004	Acum.
Investimentos Totais				
Carteira Consolidada	2,86%	0,33%	1,24%	4,48%
IGP-DI + 6% a.a.	1,29%	1,58%	1,42%	4,35%
Renda Fixa				
Carteira de Renda Fixa	3,41%	1,23%	1,92%	6,70%
CDI	1,26%	1,08%	1,37%	3,76%
IGP-DI + 6% a.a.	1,29%	1,58%	1,42%	4,35%
Renda Variável				
Carteira de Ações em Mercado	-1,66%	-6,62%	-2,42%	-10,39%
Ibovespa	-0,08%	-2,62%	2,02%	-0,74%
IGP-DI + 6% a.a.	1,29%	1,58%	1,42%	4,35%
Carteira de Participações	16,82%	-0,01%	-4,34%	11,74%
IGP-DI + 6% a.a.	1,29%	1,58%	1,42%	4,35%
Carteira de Outros Ativos	-0,44%	-0,03%	-0,16%	-0,63%
IGP-DI + 6% a.a.	1,29%	1,58%	1,42%	4,35%
Carteira de Renda Variável	1,31%	-5,15%	-2,68%	-6,48%

Obs.:

- A Política de Investimentos de 2004 define a variação do IGP-DI + 6% a.a. como Meta para os Investimentos da FRG.
- A Carteira Consolidada engloba os Investimentos Totais (Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes).
- As rentabilidades de todas as Carteiras da FRG foram calculadas através do Método das Cotas.

A – Investimentos Totais

Apesar do fraco desempenho da Bolsa de Valores no 1º trimestre, a rentabilidade dos Investimentos Totais (+4,48%) superou os 4,35% referentes à variação de IGP-DI + 6% a.a., definida na Política de Investimentos de 2004 como a Meta a ser tomada como referência.

B – Renda Fixa

A Carteira de Renda Fixa apresentou rentabilidade de 6,70% no 1º trimestre, superando com boa vantagem as variações dos benchmarks definidos na Política de Investimentos de 2004 (CDI e IGP-DI + 6% a.a.). O destaque da Carteira foi o desempenho das NTN-C's, (títulos públicos federais indexados ao IGP-M), que representavam, em março, 56% da Carteira e chegaram a ter rentabilidades superiores a 8% no trimestre.

C – Renda Variável

► Carteira de Ações em Mercado

Esta Carteira apresentou rentabilidade de -10,39% no 1º trimestre, inferior às variações do Ibovespa e do IGP-DI + 6% a.a., benchmarks definidos para ela na Política de Investimentos de 2004.

► Carteira de Participações

Devido à significativa valorização das ações ON de Perdigão, a Carteira de Participações registrou excelente performance no trimestre. A rentabilidade de 11,74% apresentada por ela superou com folgas a variação do seu benchmark (IGP-DI + 6% a.a.) no período.

► Carteira de Outros Ativos

A Carteira de Outros Ativos apresentou rentabilidade negativa no trimestre (-0,63%), não atingindo, com isso, o objetivo de superar a variação de seu benchmark (IGP-DI + 6% a.a.). Isto se deveu ao não pagamento de dividendos no período, conforme planejado, por parte do emissor de uma das debêntures com participação nos lucros que compõem esta Carteira. Esta situação, porém, será parcialmente revertida com o recebimento dos dividendos a que a FRG tem direito, o que, segundo gestões que têm sido feitas pela FRG, ocorrerá em breve.

2 – Limites de Investimento

A alocação dos investimentos nos segmentos definidos pela Resolução 3121 respeitou os limites estabelecidos na Política de Investimentos.

Composição dos Investimentos da FRG - 1º Tri/2004

Segmentos	Limites segundo a Res. 3121	Limites de Alocação - % (Política de Investimentos)		Participação na Carteira Consolidada (%)		
		Inferior	Superior	jan/2004	fev/2004	mar/2004
1 - Renda Fixa	100	65	100	75,56	76,38	77,04
1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito	100	65	100	73,13	73,99	76,52
1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito	20	0	10	2,10	2,11	0,35
1.3 Derivativos de Renda Fixa	80	0	80	0,33	0,28	0,17
2 - Renda Variável	50	0	35	14,19	13,34	12,74
2.1 Carteira de Ações em Mercado	35	0	15	10,78	9,97	9,64
2.2 Carteira de Participações	20	0	5	2,47	2,47	2,34
2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	3	0	3	0,59	0,59	0,57
2.4 Derivativos de Renda Variável	35	0	35	0,00	0,00	0,00
2.5 Valores a pagar/a receber	-	-	-	0,34	0,30	0,18
3 - Imóveis	14	0	10	5,01	5,01	4,95
4 - Empréstimos e Financiamentos	15	0	10	5,24	5,27	5,27
5 - Outros Realizáveis	-	-	-	0,01	0,01	0,01

Obs.: a rubrica "Outros Realizáveis" refere-se a IR a compensar.

3 – Avaliação de Risco dos Ativos

O Regulamento anexo à Resolução 3121, de 25 de setembro de 2003, estabeleceu que a avaliação dos riscos dos investimentos dos fundos de pensão deve passar a ser feita através da Divergência não Planejada (DnP), em substituição ao VaR (Valor em Risco).

A Divergência não Planejada é a diferença entre o valor de uma carteira e o valor projetado para essa mesma carteira, no qual deverá ser considerada a Taxa Mínima Atuarial (TMA). Em outras palavras, é a "diferença entre o percentual de rentabilidade de uma carteira e a taxa de juros adotada nas avaliações

ou projeções atuariais, acrescida do indexador do plano de benefícios, no mesmo período de tempo." (definição dada pela Instrução Normativa SPC nº 04/2003).

São apresentados, a seguir, os valores de DnP apurados para os investimentos da FRG, separados por plano, por segmentos e por carteiras. Valores positivos de DnP indicam rentabilidades superiores à Taxa Mínima Atuarial.

Divergência não Planejada (DnP) - Plano BD

Taxa Mínima Atuarial (TMA) INPC + 6% a.a.

	2003			2004			DnP
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	
TMA (Mensal)	0,8898%	0,8700%	1,0400%	1,3300%	0,8902%	1,0698%	-
Somatório dos Recursos do Plano (S)							11,3824%
(DP)	2,1337%	2,6324%	4,4397%	1,5788%	-0,5250%	0,1858%	1,6234%
Segmento de Renda Fixa (S)							9,7916%
(DP)	1,5334%	2,2729%	1,9063%	2,0799%	0,3453%	0,8489%	0,6900%
Carteira de RF com baixo risco crédito (S)	1,5924%	2,3861%	2,0245%	2,1786%	0,3552%	0,8693%	10,2650%
(DP)							0,7315%
Carteira de RF com médio/alto risco crédito (S)	0,9223%	1,0032%	0,5517%	0,3459%	0,1713%	0,4921%	3,7188%
(DP)							0,2963%
Segmento de Renda Variável (S)							29,5283%
(DP)	8,1327%	7,6751%	21,3933%	0,2735%	-6,0559%	-3,8138%	9,1925%
Carteira de Ações em Mercado (S)	10,5287%	9,5600%	20,2301%	-3,1318%	-7,5930%	-3,5805%	27,0229%
(DP)							9,8235%
Carteira de Participações (S)	-0,7172%	-0,4686%	33,6629%	15,4900%	-0,9023%	-5,4100%	45,1312%
(DP)							13,6306%
Carteira de RV - Outros Ativos (S)	-1,1694%	0,7428%	-1,3108%	-1,7893%	-0,9335%	-1,2561%	-5,8863%
(DP)							0,8002%
Segmento de Imóveis (S)							-1,4568%
(DP)	0,1647%	-1,4614%	0,0188%	-0,2711%	0,1708%	-0,0043%	0,5697%
Carteira de Aluguéis e Renda (S)	0,2195%	-1,5255%	0,0740%	-0,1998%	0,2423%	0,0651%	-1,1901%
(DP)							0,6155%
Carteira de Outros Investimentos Imobiliários (S)	-0,5943%	-0,5738%	-0,7452%	-1,1352%	-0,6948%	-0,8440%	-4,7339%
(DP)							0,1890%
Segmento Empréstimos & Financiamentos (S)							0,5966%
(DP)	-0,0933%	0,5013%	-0,0532%	-0,3631%	0,2375%	0,3375%	0,2920%

Obs.: a Carteira de Outros Investimentos Imobiliários é formada pelo Ed. Mônica (desde jan/2004) e pelo edifício-sede da FRG

Divergência não Planejada (DnP) - Plano CD

Taxa Mínima Atuarial (TMA) IGP-DI + 6% a.a.

	2003			2004			DnP
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	
TMA (Mensal)	0,9375%	0,9790%	1,1020%	1,2998%	1,5834%	1,4327%	-
Somatório dos Recursos do Plano (S)							1,6257%
(DP)	0,8680%	0,7404%	0,3149%	0,0558%	-0,5574%	0,0989%	0,4724%
Segmento de Renda Fixa (S)							1,6257%
(DP)	0,8680%	0,7404%	0,3149%	0,0558%	-0,5574%	0,0989%	0,4724%
Carteira de RF com baixo risco crédito (S)	0,8680%	0,7404%	0,3149%	0,0558%	-0,5574%	0,0989%	1,6257%
(DP)							0,4724%

Obs: o Plano CD não possui meta atuarial. A definição do IGP-DI + 6% a.a. como Taxa Mínima Atuarial para cálculo da DnP corresponde à "taxa de juros adotada nas avaliações ou projeções atuariais, acrescida do indexador do plano de benefícios" (Artigo 1º da Instrução Normativa nº 04/2003, de 28 de novembro de 2003).

Legenda (coluna DnP): S = DnP no período out/2003-mar/2004
DP = desvio-padrão das DnP's mensais

Justificativas para os valores negativos de DnP

- ▶ **Carteira de Investimentos – Plano BD:** em todo o período, a DnP foi negativa apenas em fevereiro, devido à rentabilidade desfavorável da Carteira de Renda Variável neste mês. No período de out/2003 a mar/2004, porém, a DnP acumulada foi significativamente positiva (+11,3824%), indicando que a rentabilidade dos investimentos do Plano BD superou com folga a meta atuarial (INPC + 6% a.a.).
- ▶ **Carteira de Renda Variável – Plano BD:** as rentabilidades desta Carteira foram negativas em fevereiro e em março, em parte pelo mau desempenho da Bolsa de Valores no período. Por isso, as DnP's foram negativas nesses meses.
- ▶ **Carteira de Imóveis – Plano BD:** a DnP negativa acumulada no período compreendido entre out/2003 a mar/2004 (-1,4568%) mostra que esta Carteira não tem apresentado rentabilidades satisfatórias no que tange à superação da meta atuarial (INPC + 6% a.a.).
- ▶ **Carteira de Empréstimos a Participantes – Plano BD:** a rentabilidade desta Carteira tem forte correlação com a variação do INPC+ 6% a.a. (que é, aproximadamente, a taxa de juros dos empréstimos). A existência de DnP's negativas se deve principalmente à defasagem de 2 meses existente entre a variação desse indicador e a taxa cobrada do participante (é cobrada deste a variação registrada por esse indicador 2 meses antes).
- ▶ **Carteira de Investimentos – Plano CD:** a DnP desta Carteira foi negativa em fevereiro devido a dois fatores: (a) neste mês, o IGP-DI apresentou a maior variação em 11 meses (+1,08%), o que tornou difícil a superação da Taxa Mínima Atuarial (ver observação ao final da tabela "Divergência não Planejada (DnP) – Plano CD"); (b) os investimentos em Renda Fixa do Plano CD apresentaram rentabilidade inferior à variação do CDI no período.

4 – Custos com a Gestão dos Recursos

A tabela a seguir apresenta os custos incorridos pela Fundação Real Grandeza, durante o 1º trimestre de 2004, com a administração dos seus recursos.

Custos com a Gestão de Recursos

Atividades	1º Tri/2004
Gestão Interna Despesas gerais, Pessoal e Encargos	1.089.404,66
Serviços de Terceiros Agência Estado, Apligraf, Bovespa, Economática e SFR	66.595,44
Consultoria Lopes Filho & Associados (Informe Semanal e RiskBank), Previsa Serviços Financeiros, AQM, Martinelli Advocacia Empresarial	21.705,63
Custódia Citibank	23.351,11
Auditoria Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Aud. Contab./Gestão)	21.942,03
Corretagens pagas Corretagens em operações de Renda Variável	20.376,90
Serviços Bancários Conta corrente - Bradesco S/A	1.984,12
Total de Custos	1.245.359,89

Valores em R\$

Os custos no trimestre representaram 0,04% dos Investimentos Totais da FRG.